

Aconteceu

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 07 A 13 DE JUNHO DE 1983
Nº 225 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

TANCREDO FARÁ APELO À BELGO

O governador Tancredo Neves (PMDB-MG), prometeu ontem a cerca de 700 operários de João Monlevade e Contagem interceder pessoalmente junto à Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, no sentido de evitar demissões na empresa. Os metalúrgicos foram pedir a ajuda do governo estadual, ante as ameaças de dispensas que vêm ocorrendo nas duas unidades da siderúrgica após os trabalhadores terem recusado abrir mão da correção salarial a que tinham direito em abril. Tancredo Neves disse estar solidário com os funcionários da Belgo Mineira, salientando que a "hora é de ampliar e não reduzir o número de empregos". (FSP - 7/6/83)

OPERÁRIOS DO SETOR DE TINTAS TERMINAM GREVE

Os funcionários da Acrilex voltaram ontem ao trabalho depois da greve iniciada na semana passada que mobilizou cerca de 3.500 operários das indústrias de tintas e vernizes do ABC (SP). As outras três empresas que estavam com a produção paralisada, a Oxford, a Ipiranga e a Glassurit retomaram sua atividade na sexta-feira, depois que o TRT decretou o movimento ilegal. A categoria distribuída em 12 fábricas da região, reivindicava a antecipação dos reajustes salariais em um mês, para dezembro e junho, acompanhando a maior parte dos trabalhadores das indústrias químicas do ABC. Os operários dizem que estão perdendo cerca de 7%, nos últimos 18 meses, em função dos índices menores do INPC de janeiro a julho, como vem ocorrendo nos últimos anos. (FSP - 7/6/83)

165 PARAM NA SADIA E EXIGEM PAGAMENTO

Motoristas e ajudantes da Sadia, num total de 165 trabalhadores, pararam o serviço ontem em protesto à recusa da empresa em pagar horas extras, obrigando-os a trabalhar além da jornada de oito horas. O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo negociou com a diretoria da empresa e obteve para os funcionários estabilidade de seis meses e o pagamento das horas extraordinárias. (FSP - 7/6/83)

PARA SINDICATOS, PROJETO NÃO REDUZ DESEMPREGO

Desde que desvinculadas do Decreto-Lei nº 2.024, que modifica a Lei salarial, as medidas contidas no projeto de alteração da CLT podem representar algumas melhorias para os trabalhadores. Entretanto, este projeto está longe de ser uma solução para a crise de desemprego. Esta posição foi defendida ontem por dirigentes sindicais de São Paulo, que entendem não ser os salários a causa da crise econômica pela qual atravessa o País. De acordo com o secretário-geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, José Firmo, a vinculação do decreto salarial, referendando o acordo político entre o PTB e o PDS, representa conceder alguma coisa aos assalariados, retirando outra. Acrescentou que a intenção do movimento sindical paulista é o retorno à lei anterior, com o adicional de 10% do INPC para quem recebe entre um e três salários mínimos. (ESP - 7/6/83)

MUNCK NÃO PAGA HÁ 2 MESES

Cerca de 200 empregados da Fundação Munck Ltda, de Cotia (SP), acompanhados de dirigentes do Sindicato de Metalúrgicos de Osasco, compareceram ontem à Secretaria do Trabalho para uma reunião com a direção da empresa, onde tratariam do atraso de dois meses de salários e da situação de insolvência da firma. A empresa está com a produção para da há cerca de 20 dias, com débitos por saldar e sem crédito no mercado. A direção da empresa não compareceu à reunião de ontem, e diante da gravidade da situação o secretário do Trabalho solicitou auxílio da Polícia Federal para localizar o presidente da firma. Este, depois de conseguir Cr\$ 5 milhões, passou a pagar ontem à noite parte dos salários atrasados, segundo informou o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco. A Munck fabrica guindastes em São Paulo e seu setor de fundição está localizado em Cotia. Em São Paulo, os trabalhadores também estão com 2 meses de salários atrasados. Em Cotia, a situação é mais grave, com ameaça de fechamento da fábrica. (FSP - 11/6/83)

FUNCIONÁRIOS DA DELFIN

A comissão de entendimentos dos funcionários do grupo continua aguardando audiência com o ministro do Interior, a fim de obter maiores informações sobre a situação dos trabalhadores. A preocupação maior dos quase 3.500 trabalhadores refere-se à falta de garantia de que os funcionários seriam absorvidos pelo possível comprador das empresas do grupo Delfin. A reivindicação dos funcionários da Delfin é a absorção pela Caixa Econômica, conforme fora "prometido pelo ministro Andreatza". (ESP - 10/6/83)

BANCÁRIOS CONSEGUEM SEU FERIADO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo promoveu manifestação, ontem, em frente aos dois portões de entrada do Banco Brasileiro de Descontos, na Cidade de Deus, impedindo que cerca de oito mil funcionários trabalhassem, prejudicando as atividades da instituição em quase 80%. Ontem foi feriado em Osasco, mas os funcionários do Bradesco não haviam sido dispensados do trabalho, o que levou o sindicato a impedir, com piquetes, o acesso à Cidade de Deus. Após negociar com diretores da entidade de classe, o Bradesco concordou em liberar os funcionários. (ESP - 14/6/83)

AUMENTO DO BNH GERA CRISE E DESEMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Belo Horizonte (MG), Francisco Pizarro, advertiu ontem para o clima de intranquilidade na categoria, com um nível de 40% de desemprego, atingindo mais de 30 mil trabalhadores, em consequência da paralisação dos investimentos no setor, pelo esvaziamento do Sistema Financeiro de Habitação. Criticou a medida do governo, de estabelecer o reajuste das pres-

tações do ENH com base no salário da classe, quando em sua opinião deveria ser "baseado no salário individual de cada trabalhador". Explicou que "no setor de construção civil, por causa da rotatividade de mão-de-obra, com o trabalhador conseguindo serviço para no máximo quatro meses, ele, na verdade, só arrecada uma porcentagem do INPC no reajuste de seu salário. Com esta situação, o trabalhador na construção não tem como pagar ao ENH a prestação de sua casa própria". (ESP - 9/6/83)

OPERÁRIOS DA DURATEX ENTRAM EM GREVE CONTRA DEMISSÕES

Continuam em estado de greve cerca de 1.700 trabalhadores da Duratex S.A., em São Paulo (SP), depois de recusarem uma proposta da empresa. A crise já dura quinze dias em função das 200 demissões efetuadas nos últimos dois meses. A Duratex ofereceu a seus funcionários indenizações de meio a pouco mais de um salário aos demitidos. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, em negociações com a direção da empresa, tem procurado o atendimento das seguintes reivindicações: estabilidade de um ano, readmissão dos demitidos a partir de 1º de abril, estabilidade aos trabalhadores que se aposentem dentro de dois anos e comissão de fábrica. (FSP - 8/6/83)

OPERÁRIOS PARALISAM ATIVIDADES PARA DISCUTIREM DEMISSÕES

Cerca de 300 empregados da empresa de material elétrico Construções Elétricas Eltec (SP), também paralisaram ontem as atividades para realizar uma assembléia onde discutiram a demissão de 12 trabalhadores nas últimas semanas e a possibilidade, já anunciada pela firma, de demitir mais 83 empregados. Apesar de retornarem ao trabalho, os operários aguardam as negociações em andamento com o Sindicato e a direção da Eltec. (FSP - 8/6/83)

EMPRESA "ANISTIA" TRABALHADORES DEMITIDOS POR PROTESTAREM CONTRA O DESEMPREGO

Os 13 ativistas sindicais demitidos pelo estaleiro Mauá há duas semanas, durante manifestação contra o desemprego após o corte de 200 metalúrgicos dos quadros da empresa, serão chamados a voltar ao trabalho. A decisão foi anunciada ontem pelo presidente em exercício da Companhia Comércio e Navegação (estaleiro Mauá): "A empresa decidiu oferecer uma anistia, ampla, geral e irrestrita". As demissões ocorreram após as manifestações contra o desemprego promovidas no estaleiro pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Município, no dia 26 de maio. (JB - 8/6/83)

TERMINA MAIS UMA GREVE CONTRA DEMISSÕES EM SÃO PAULO

Terminou ontem a greve dos 300 empregados da Sabroy com a assinatura de acordo entre a direção da empresa e o sindicato da categoria, estabelecendo garantia de emprego por 90 dias, comissão de fábrica e readmissão dos dispensados em setembro próximo. Os operários da metalúrgica multinacional Sabroy Atlas do Brasil S.A., na capital (SP), iniciaram a greve na segunda-feira em protesto contra a demissão de 18 trabalhadores e com a quebra da promessa da empresa que, há 30 dias, assumiu compromisso em não demitir ninguém nos próximos dois anos. (FSP - 9/6/83)

FIM DA GREVE NA VILLARES

Os aproximadamente 2.500 metalúrgicos do setor de produção da fábrica de elevadores Villares, que haviam entrado em greve anteontem, em protesto contra o anúncio de 200 demissões, retornaram ontem ao trabalho. Reunidos em assembléia na porta da indústria, os grevistas aprovaram a proposta de adicional de um salário e critérios de dispensa, além da estabilidade para os que permaneceram no emprego, pelo prazo de 90 dias, feitas pela empresa. As dispensas haviam sido programadas em maio, mas foram sustadas a pedido do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, durante as negociações

com a direção da Villares. Anteontem, a empresa comunicou sua decisão de manter as dispensas, concedendo adicional de meio salário, mas a proposta foi recusada e decretada a paralisação. (ESP - 10/6/83)

PROPOSTA DE DEMISSÕES DA SABESP É DENUNCIADA PELOS TRABALHADORES

Afirmando que "a paralisação não está fora de cogitação" e que as negociações deverão prosseguir, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Saneamento Básico de São Paulo, disse que a proposta recusada pela assembléia dos trabalhadores é "inadmissível", pois contrariaria "as promessas do governador Montoro, de garantir o emprego dos funcionários estaduais". Segundo Galvão Muniz Santiago, a contra-proposta da Sabesp e Cetesb, para renovação do acordo salarial da categoria, prevê 1.320 e 450 dispensas respectivamente. (ESP - 10/6/83)

SINDICATO PROTESTA CONTRA 34 DEMISSÕES

O Sindicato dos Bancários de São Paulo divulgou ontem nota oficial, protestando contra as 34 dispensas efetuadas pelo Badesp - Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo -, na última semana, e refutando as alegações do presidente daquela instituição, de que "a medida visava a contenção de despesas". De acordo com o sindicato, as dispensas atingiram 7% do quadro de funcionários e representam 2,5% da folha de pagamento do banco. (ESP - 11/6/83)

DRT ACREDITA EM UM ACORDO COM A YAMAHA

Por determinação do delegado Regional do Trabalho, o subdelegado de Guarulhos, participou ontem, pela manhã, de uma mesa-redonda na empresa Yamaha, que já demitiu, desde maio, 286 empregados. Os demais funcionários, revoltados com esta medida da empresa, fizeram, anteontem, uma paralisação de 4 horas. O sub delegado sugeriu à diretoria da Yamaha que suspendesse as demissões por um período de pelo menos 90 dias. (FSP - 11/6/83)

MAIS PROTESTOS CONTRA DEMISSÕES DE TRABALHADORES

Aproximadamente 250 metalúrgicos da fábrica de tubos da Companhia Metalúrgica Barbará (SP), dos setores de produção e administração, paralisaram suas atividades ontem, em protesto contra a mudança da empresa para outro local e contra as 80 demissões ocorridas na última semana. Os trabalhadores querem que não haja substituição do quadro de funcionários. A Barbará já havia anunciado a transferência da fábrica de tubos para a rodovia Raposo Tavares, mas não adiantou o período exato e a forma como será procedida a mudança. (ESP - 14/6/83)

EMPRESÁRIOS USAM REVÓLVER PARA AMEAÇAREM SINDICALISTAS

Ao tentarem distribuir ontem, junto a portaria da empresa, os jornais explicando o acordo coletivo de trabalho da categoria, três diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André (SP) foram ameaçados pelos proprietários da Indústria de Máquinas Carbeu, que estavam armados de revólveres. A denúncia foi feita pelo sindicato, que divulgou nota oficial informando que hoje irá tomar as medidas jurídicas cíveis e criminais cabíveis. Diz ainda o documento que "essa violência só vem reafirmar a absurda conduta dos patrões da Carbeu, que mantêm uma cadeia interna, para castigar metalúrgicos, e se recusam a pagar o piso salarial, entre outras irregularidades". (ESP - 14/6/83)

... DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS:

BELTRÃO MANDA PUNIR SERVIDOR PÚBLICO

A punição dos servidores públicos federais em greve, na área da Previdência Social, foi autorizada ontem pelo Ministro Hélio Beltrão. As punições serão aplicadas pelos superintendentes regionais dos Institutos ligados à Previdência Social (IAPAS, INPS e INAMPS). O Ministro admitiu servir como mediador entre o funcionalismo público em greve e o Departamento de Administração do Servidor Público, com uma condição: "a de que os funcionários voltem ao trabalho". (JB - 9/6/83)

GREVISTAS NÃO TEMEM PUNIÇÕES

"Uma vez suspenso o movimento grevista do funcionalismo público federal, quem garante que o governo vai iniciar negociações?" A indagação é de Flávio Valente, vice-presidente da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) e membro da comissão nacional de paralisação, ao lembrar ontem que durante seis meses a categoria enviou as reivindicações do funcionalismo e tentou iniciar negociação. Segundo ele, "um movimento exige início de negociações, a fim de que nossas reivindicações possam ser discutidas de forma civilizada e a paralisação possa ser suspensa, o mais rápido possível". A suspensão da greve está sendo esperada principalmente pelos segurados do INPS, que não conseguem receber há mais de 20 dias pagamentos de qualquer auxílio ou fazer consultas rotineiras.

Seis Estados parados:

Por enquanto, seis Estados, representando cem mil dos 500 mil servidores públicos federais do País, estão paralisados, de acordo com balanço do comando nacional de paralisação. O movimento aumentou anteontem, com a adesão de professores e servidores da Universidade Federal de Santa Catarina e dos funcionários da Universidade Federal da Paraíba. Até o momento, a situação da greve nos Estados é a seguinte: no Rio Grande do Sul, 80% do Inamps, 100% do INPS, dois postos de atendimento médico e o Hospital Presidente Vargas, da capital, estão parados, além de 50% das 62 cidades do Interior. Em Florianópolis (SC), 100% do Inamps e 80% do INPS e Iapas encontram-se paralisados. Também no Interior dez cidades estão em greve. No entanto, funcionários da Delegacia Regional do Trabalho decidiram retornar ao trabalho e aguardam a adesão de outros setores que não sejam da Saúde. No Paraná, a Capital registrou ontem a adesão de 90% dos servidores da Previdência e de 30% de outros setores, além das dez cidades do Interior totalmente paralisadas. Em São Paulo, funcionários, médicos e residentes de seis hospitais do Inamps continuam parados. No Interior, a paralisação é total em 32 cidades e parcial em 25. Os 2.600 médicos residentes estão em greve em todo o Estado. Na Paraíba, além dos docentes de João Pessoa, os professores fizeram ontem uma paralisação de protesto e no dia 15 voltarão a suspender suas atividades. No Distrito Federal, os funcionários já estão parados no Posto Central de Atendimento, Hospital Presidente Médici e em mais dois postos, de Planaltina e Sobradinho. (ESP - 10/6/83)

DEPREDADOS 2 POSTOS DA PREVIDÊNCIA

Irritados com os problemas que lhes têm causado a paralisação dos servidores federais - que hoje entra em seu 22º dia -, segurados da Previdência Social depredaram ontem dois postos de atendimento do Inamps na Capital de São Paulo. Além de alguns vidros quebrados, as manifestações nada produziram de prático: os segurados continuam sem atendimento. O presidente do Inamps informou ter determinado a aplicação das penas previstas em lei contra os grevistas, cujo movimento classificou de "impatriótico". A reunião de entidades do funcionalismo estadual com o governador Montoro durou cinco horas, sem qualquer resultado. (FSP - 8/6/83)

ULISSES E LULA DEFENDEM OS SERVIDORES EM GREVE

A defesa das reivindicações dos funcionários públicos federais em greve será feita, a partir de hoje, em todos os horários que serão ocupados por parlamentares do PT e do PMDB nas tribunas da Câmara Federal e do Senado. A decisão foi tomada após reunião entre o comando nacional de paralisação do funcionalismo federal; o presidente do PT, Luís Inácio da Silva; o presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães; os Senadores do PMDB paulista Severo Gomes e Fernando Henrique Cardoso; e o líder do Partido na Câmara, Deputado Freitas Noronha. O funcionalismo público federal reivindica 70% de reajuste salarial a partir de maio; reajuste semestral; 13º salário; direito à sindicalização e um novo Estatuto do Servidor Público. Os servidores federais estão paralisados em São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e no Distrito Federal, segundo o comando que anuncia para hoje o início da greve no Estado do Espírito Santo e amanhã no Rio de Janeiro. O comando nacional de paralisação calcula que hoje cerca de 140 mil funcionários federais já aderiram ao movimento grevista. O funcionalismo público estadual do Rio de Janeiro pode iniciar hoje greve por uma reivindicação de 120% de reajuste salarial (o governo concedeu 86%). (JB - 13/6/83)

CONFIRMADOS OS 15% PARA OS ESTADUAIS

O governador Montoro (PMDB-SP) acabou com as esperanças do funcionalismo estadual de obter, à última hora, uma melhoria no índice de reajuste salarial anunciado há algumas semanas pelo secretário do Planejamento. Montoro confirmou que o aumento será mesmo de 15%, a partir de 1º de julho, com o piso de dois salários mínimos (Cr\$ 70 mil). A decisão decepcionou o funcionalismo, cuja comissão de mobilização confirma o início de uma greve geral nesta segunda-feira. (FSP - 11/6/83)

FRACASSA GREVE DOS MUNICIPAIS

O prefeito Mário Covas (PMDB-SP) não pretende punir, pelo menos por enquanto, os funcionários públicos municipais em greve há uma semana, por considerar que o movimento é "fraco e inexpressivo". O secretário da Administração, disse que apenas mil servidores estão em greve, principalmente em hospitais e creches. Na área das Administrações Regionais nem mesmo os piquetes vêm conseguindo a adesão dos servidores. Ontem, o prefeito assinou a lei que concede 15% de complementação salarial ao reajuste de 70%, concedido em janeiro aos servidores. (ESP - 8/6/83)

MUNICIPAIS AINDA PARADOS

Reunidos em assembleia, cerca de 400 funcionários municipais, ligados principalmente a setores de saúde e da Secretária da Família e Bem-Estar Social, decidiram continuar a greve decretada no dia 1º. A decisão não impediu, entretanto, que diversos cradros que falaram durante a assembleia reconhecessem que nesses nove dias de paralisação não houve qualquer crescimento significativo na luta dos funcionários públicos e que será difícil continuar a greve. A última decisão da assembleia foi aceitar a participação na comissão partidária proposta pelo prefeito Mário Covas (PMDB-SP) para, junto com os membros do governo, estudarem algumas melhorias para a categoria. (FSP - 10/6/83)

TRABALHADORES RURAIS

TERMINA O PROTESTO DOS CANAVIEIROS DA TRANSAMAZÔNICA

Foi declarado encerrado ontem o movimento dos canavieiros da Transamazônica (PA), que

6.

há 15 dias estavam acampados no quilômetro 91, e que ontem viram finalmente concretizada uma de suas quatro reivindicações: o pagamento dos salários para os empregados da usina Abraham Lincoln, e das cotas de fornecimento de matéria-prima por parte dos produtores. O pagamento começou cedo na agência do Banco do Brasil, em Vila Pacal. Os credores montaram bancas à porta da agência, e com cadernos em que estavam anotados todos os créditos, chamavam cada devedor pelo nome e cobravam aquilo a que tinham direito, sem muitos rodeios, o que provocou algumas brincadeiras. O presidente da Asfort, lamentou a presença de policiais armados de metralhadoras às proximidades do banco e confessou também que após o sucesso do movimento de protesto contra a Conan, que agilizou a intervenção do Instituto do Açúcar e do Alcool no caso, a diretoria da Asfort, da qual é presidente, não vai renunciar, mas vai declarar encerrado seu mandato dentro dos próximos trinta dias: "nós estamos muito cansados e para dar chance a que outros companheiros dirijam os destinos da associação". (O LIBERAL - 8/6/83)

O PT E 20 ENTIDADES PARAENSES SOLIDARIZAM-SE COM O BISPO E COLONOS DO PACAL

O Partido dos Trabalhadores e duas dezenas de entidades de classe do Pará distribuíram ontem notas de solidariedade aos colonos do Pacal e suas famílias e reprovam os incidentes ocorridos durante esta semana. As notas ressaltam que o movimento é decorrência do não atendimento das reivindicações dos colonos por salário e contas atrasadas pelo fornecimento de cana. A nota do PT lamenta "a posição assumida pelo governo estadual, dito de oposição, do PMDB, traíndo os compromissos eleitorais, tentando jogar a culpa de um problema social no bispo do Xingu, dom Erwin Kreutzier e no presidente da Asfort. A outra nota, assinada por 20 entidades, resalta que: Quem verdadeiramente incitou foram o Incra, o IAA e a Conan, visto que, durante meses, os apelos lesados foram infrutíferos. O bispo e o presidente da Asfort, foram violentamente agredidos e presos pelos PMs, sob o comando do major Watrin. A nota é assinada pelas seguintes entidades: SPDDH, CPT, Associação Regional e Associação Profissional dos Sociólogos, Fase, PT, Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade, DCE da UFFa, MLPA, Resistência, Pró-Comitê Democrático, Operário e Popular, CBB, Pastora da IECLB, Centro Comunitario Maria Goretti, Distrito II da Arquidiocese, Conselho Indigenista Missionário, Articulação Nacional do Movimento Popular e Sindical e a Cobajur. (Ver a nota enviada pelo CEDI na seção "Carta do Leitor"). (O LIBERAL - 4/6/83)

MONTORO VAI DOAR TERRAS DO ESTADO PARA POSSEIROS

O governador Montoro (PMDB-SP) voltou a afirmar que, em sua administração, dará prioridade ao assentamento de posseiros em terras pertencentes ao Estado ou devolutas, a exemplo do que fez sábado, em Presidente Epitácio, quando entregou 154 títulos de propriedade de terras. Montoro explicou que os posseiros que receberam os títulos sábado passarão a integrar uma agrovila a ser construída no local. (ESP - 8/6/83)

D. PAULO ELOGIA DECISÃO DE MONTORO

Dom Paulo elogiou a decisão do governador Franco Montoro de executar um levantamento das terras do Estado, para posterior doação aos que nelas quiserem trabalhar: "Foi uma promessa do governo durante a fase de campanha e é um bom indício, talvez um convite, a outros Estados e à própria União." (FSP - 7/6/83)

POSSEIROS GOIANOS EXPULSOS VÃO MARCAR AUDIÊNCIA COM O GOVERNADOR

Por sugestão da mulher do governador de Goiás, seis famílias de posseiros da fazenda São João, no Município de Montes Claros (GO), vão tentar uma audiência com o governador Iris Rezende, para expor a situação em que estão vivendo desde o dia 14 de maio, quando foram despejados de suas terras por policiais e jagunços. Os posseiros vão pedir "simplesmente que justiça seja feita", pois há 23 dias esperam a decisão de um

mandado de segurança. Dois posseiros foram a Goiânia divulgar uma "carta aberta à população", contando a história do despejo: sete casas já foram queimadas pelos jagunços, segundo eles, mandados por José Leão Vieira e Fausto Borba, que se dizem proprietários da terra. Em outras três casas há jagunços morando, para evitar que os posseiros voltem ao local, embora tenham títulos expedidos pelo Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás - Idago. (ESP - 8/6/83)

PARANÁ TEME O SAQUE DOS BÓIAS-FRIAS

O prefeito de Santo Antônio do Caiuá - um pequeno município com 4 mil habitantes, no Noroeste do Paraná - comunicou ontem ao Batalhão de Polícia Militar de Paranavaí e à Defesa Civil do Estado de que centenas de bóias-frias estão passando fome, pois as chuvas impedem que trabalhem há um mês, "e caso não recebam alimentos, com urgência, estão dispostos a saquear lojas e armazéns para alimentar suas famílias". Segundo o prefeito, diariamente dezenas de bóias-frias da cidade (em torno de 400, o que representam 10% da população) se concentra defronte à Prefeitura "pedindo algum alimento". Reunidos anteontem em Paranavaí, prefeitos de 23 municípios dessa região encaminharam ontem, ao governador José Richa, um documento reivindicando o envio de alimentos para atender os bóias-frias. (ESP - 9/6/83)

CONTAG DENUNCIA AMEAÇA DE DESPEJO CONTRA 500 TRABALHADORES

94 famílias de trabalhadores rurais de Navirai (MS), estão ameaçadas de despejo das fazendas Jequitibã e Entre Rios. A denúncia consta do documento da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura encaminhado ao presidente Figueiredo. Diz a Contag que a ameaça de despejo deixou em "situação desesperadora as famílias". Na carta, a Contag informa ao presidente Figueiredo que essas famílias vivem sob ameaça desde 1979. Em 1982, "diante da tensão social na área, foi feito um acordo com o governo do estado, que garantiu a permanência dos trabalhadores em suas terras por um ano, prazo que o governo considerou suficiente para resolver a situação dessas famílias." "Decorrido o prazo, o governo estadual não resolveu a situação dos trabalhadores, e, como o acordo tem força de sentença, o despejo poderá ser decretado a qualquer momento". (FSP - 11/6/83)

CONTINUA A GREVE CONTRA O "CALOTE" DE ATALLA

O empresário Jorge Atalla - irmão do presidente do grupo Atalla, Jorge Wolney -, tendo ser agredido por cerca de 200 empregados que tentaram invadir o escritório da Central Paulista de Açúcar e Alcool de Jau (SP), teve de sair do local em um camburão da Polícia Militar. Os trabalhadores, que estão em greve há quase um mês por falta de pagamento, pretendiam convencer os 80 funcionários do escritório a paralisar as atividades, uma vez que estes também estão sem receber salários há sete meses. O grupo, constituído por cerca de 200 trabalhadores, só não invadiu o local porque a PM compareceu ao local com várias viaturas. Todos muito irritados, portavam faixas e gritavam a Atalla para pagá-los. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, compareceu ao local e pediu aos trabalhadores que fizessem suas reivindicações, mas evitassem a violência. Os trabalhadores não recebem seus salários desde fevereiro. (ESP - 14/6/83)

SERRA PELADA, A INCERTEZA PARA 50 MIL PESSOAS

"Deputado, Serra Pelada é hoje um verdadeiro barril de pólvora. Para tirar os cinquenta mil garimpeiros de lá, o governo terá que mobilizar todo o 89 Batalhão de Infantaria da Selva (...); certamente não vão sair pacificamente, apenas porque o governo decidiu entregar o garimpo à Docegeo." Foi isso que o líder do PDS na Câmara dos Vereadores de Imperatriz do Maranhão, disse ao presidente da Comissão de Minas e Energia

da Câmara, quando da recente visita que os membros da comissão fizeram ao garimpo de ouro de Serra Pelada. Quase todos os membros da comissão mostraram-se sensibilizados pelo problema. A maior parte dos garimpeiros e dos donos de barrancos de ouro de Serra Pelada são do Maranhão, ou, mais precisamente, de Imperatriz. Os políticos e empresários da região, sejam do PDS, sejam do PMDB, têm a mesma opinião: o garimpo de Serra Pelada não pode fechar. "Seria um problema social terrível, do dia para a noite teríamos 30 mil desempregados e marginais em potencial nas ruas de Imperatriz". (FSP - 12/6/83)

ÍNDIOS

FUNAI NEGA INTERVENÇÃO APÓS CONFLITO DOS ÍNDIOS

Apesar da insistência dos gaúchos, o presidente da Funai afastou ontem a possibilidade de uma intervenção do órgão no caso dos índios Kaingang, de Guarita, no Rio Grande do Sul. O presidente da Funai disse que não foi omissivo no caso de Guarita, já que, em janeiro, dirigentes estiveram na área para analisar de perto o descontentamento existente: "Na ocasião, adotamos uma atitude salomônica, dividindo a área. No entanto, entre os índios, assim como ocorre entre os brancos, sempre haverá os que matam e os que querem mandar". A Polícia Federal iniciou na área o inquérito policial para apurar o massacre de cinco Kaingang e ferimentos em mais 13, depois de confronto armado entre os grupos de dois caciques. Além de Ivo, outra autoridade indígena importante foi ouvida ontem pela delegada: o major Laurindo Emílio, que teria comandado a marcha da reserva Sul, do Irapuá, contra a do Norte, de Guarita. No choque é que morreram os cinco índios, todos do Sul. (ESP - 7/6/83)

INDICADO O PERIGO DE NOVO CONFLITO DE ÍNDIOS

Um novo conflito na reserva dos índios Kaingang, poderá ocorrer em breve, "pois há de sejo de vingança". O alerta foi feito, em Porto Alegre, pelo pastor Ornulfo Steen, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, que reside na área. Ontem dois documentos foram encaminhados à Funai, pedindo, basicamente, o fim do arrendamento das terras das reservas da Guarita e de São João do Irapuá aos brancos e o desarmamento dos indígenas. Os documentos foram elaborados em reunião na Assembléia Legislativa, da qual participaram prefeitos e presidentes de Sindicatos Rurais dos municípios de Tenente Portela, Miraguaí e Redentora e religiosos e membros da Associação Nacional do Índio (Anai). No documento, assinado em conjunto por representantes da Igreja, a Anai, prefeitos e líderes sindicais rurais, é pedido à Funai o fim do arrendamento. Mas houve um desacordo, que resultou num segundo documento, já que os prefeitos e agricultores admitem a devolução das terras em maio de 84, fim do ano agrícola, enquanto as demais entidades querem que isso aconteça em novembro próximo, final da safra de trigo. Além disso, exigem o desarmamento dos índios, fiscalização rigorosa para conter a extração e roubo de madeira e a unificação das reservas da Guarita e São João do Irapuá. Os prefeitos redigiram, ainda, um terceiro documento sugerindo a criação de uma lavoura coletiva para os índios, com o restante da área sendo arrendado sob controle da Funai. No entanto, o delegado da Funai adiantou que não há nenhuma possibilidade de atender a esta última reivindicação, mesmo porque a Funai tentou terminar com o arrendamento, em março de 81, numa operação que não teve êxito. Já o cacique Domingos Ribeiro, da Guarita, garantiu ao delegado que a partir de maio de 84 não arrendará mais suas terras. O delegado encaminhou pedido ao governador para que sejam mantidos soldados da Brigada Militar nas áreas indígenas e obteve resposta afirmativa. (ESP - 10/6/83)

CACIQUE PATAXÓ É MORTO E FUNAI INSINUA ENVOLVIMENTO DO CIMI

Ao comunicar que o cacique Pataxó Edísio, foi morto ontem pelo índio Higino, também Pataxó, o presidente da Funai declarou que o crime foi motivado "por pessoas interessadas na divisão e intranquilidade entre os índios". Chamando o antropólogo Romero para contar a história, o coronel disse-lhe, na frente dos jornalistas: "Quero que você reforce o relacionamento do Higino com o pessoal do Cimi (Conselho Indigenista Missionário)", insinuando, assim, o envolvimento desse organismo religioso com o incidente. O secretário-geral do Cimi, padre Paulo Suess, ao tomar conhecimento da insinuação, afirmou: "O assassinato é sinal de crise entre o povo Pataxó. Desconheço a acusação e ela é tão ridícula que não merece resposta. Caberia perguntar a quem interessa esta morte. Aos fazendeiros. A Funai dividiu este povo com a transferência e depois com a substituição de caciques feita pelo coronel Anael Lemos Gonçalves. A morte chega em boa hora, pois tira de ação os índios mais conscientes." O Cimi está entrando com habeas corpus em favor de Higino. Edísio e Higino mantinham divergências quanto ao levantamento e demarcação da fazenda São Lucas, área de 1.200 hectares localizada dentro da reserva Caramuru-Paraguaçu, em Pau Brasil (BA), atualmente ocupada pelos índios. Enquanto Higino defendia a demarcação total da reserva de 36 mil hectares - temendo que jamais ela seria entregue de volta aos índios, pois está ocupada por cacauzeiros e posseiros - Edísio defendia a demarcação dos 1.200 hectares, esperando a decisão da Justiça baiana sobre o restante da reserva. Essa posição é defendida também pelo coronel Leal. Quando se iniciou o levantamento das benfeitorias para indenização dos fazendeiros, Edísio esteve em Brasília queixando-se da Funai, mas admitindo aceitar a proposta de que os índios ocupassem apenas esta fazenda. No dia 26 de maio, Higino esteve em Brasília dizendo que a comunidade não aceitava e denunciando pressões da Funai para que os Pataxó aceitassem o acordo. Ontem, 11 dias depois da denúncia, Higino matou Edísio. (FSP - 9/6/83)

CIMI E JURUNA ACUSAM FUNAI PELA MORTE DE CACIQUE PATAXÓ

O cacique Pataxó Edísio, assassinado anteontem, havia alertado o presidente da Funai para o perigo de ocorrer crimes na comunidade Pataxó. A informação é do deputado Juru na (PDT-RJ), para quem o coronel Leal, "é o único responsável pela morte e devia ir para a cadeia junto com outros coroneis, em vez de ficar acusando as pessoas". Juru na denunciou ainda a tentativa da Funai de envolver seu assessor Odenir Pinto na questão. O Conselho Indigenista Missionário também responsabilizou a Funai pelo incidente, relacionando ainda outros casos de assassinatos de índios ocorridos desde 1968. O alerta de Edísio ocorreu no dia 23 de maio, quando ele foi ao gabinete do coronel Leal acompanhando um grupo de Xavante que reivindicavam a demarcação de uma área em Sangradouro. "Nesse dia - conta Juru na, que esteve presente ao encontro - Edísio disse que um Pataxó podia até matar outro e o coronel Leal não quis ouvir." Em nota distribuída ontem, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), responsabiliza a Funai pelo assassinato do cacique Edísio: "A Funai, única responsável pela divisão do povo Pataxó, deve nos explicar como seus funcionários presenciaram o assassinato sem intervir. Ela deve também abrir imediatamente um inquérito administrativo e identificar os responsáveis." (FSP - 10/6/83)

CIMI-SUL PROMOVERÁ MANIFESTAÇÃO PÚBLICA PARA APOIAR KAINGANG DE GUARITA

A Coordenadoria Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário, anunciou ontem que fará um manifesto público nesta quarta-feira contra a situação dos índios da Reserva de Guarita, no Rio Grande do Sul. A manifestação ocorrerá hoje em Porto Alegre e será patrocinada pela Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai) e pela Assembléia Legislativa Gaúcha. A Coordenadoria manifestou preocupação com as lutas internas que resultaram em cinco mortos e uma dúzia de feridos. O órgão condenou a atitude de prefeitos daquela região que sugeriram uma intervenção federal como forma de apaziguar os indígenas, porque "a medida somente beneficiaria aqueles que querem arrendar as terras indígenas". O Cimi declara ter percebido uma manobra da Delegacia da Funai em Porto Ale

gre que, ao ventilar a possibilidade de uma intervenção federal, "quer que a opinião pública pense que a solução definitiva será essa". Uma intervenção, além de não solucionar o problema, apenas burocratizará mais a questão. O CIMI está convicto que "as lutas internas foram fomentadas por interesses alienígenas, escusos e que em nada contribuirão com o bem-estar daquela comunidade". (O ESTADO/SC - 8/6/83)

ALDEIA JAVAÉ ENCRAVADA NAS TERRAS DO IBDF LUTA PARA SER RECONHECIDA

O IBDF teve de interromper a construção de dois postos na região do Araguaia, destinados ao controle da entrada e saída de gado da Ilha do Bananal, porque um grupo de índios Javaé forçou a retirada dos operários e levou tijolos e outros materiais. O delegado do órgão, coronel Danilo Cunha Mello, disse que nem a Funai consegue controlar esses índios, porque eles não aceitam que a área seja considerada como do Parque Nacional do Araguaia (reserva ecológica do IBDF). Os Javaé reivindicam que a área seja considerada indígena. (ESP - 12/6/83)

PROPOSTA DE JURUNA PASSA POR COMISSÃO

A comissão do Interior, da Câmara, aprovou em Brasília, o projeto do deputado Mário Juruna (PDT-RJ), que cria um conselho diretor para a Funai, composto por pessoas apontadas por comunidades indígenas e que sejam índios ou reconhecidamente indigenistas. O projeto de Juruna será submetido à apreciação do plenário da Câmara e, se for aprovado pelo Congresso Nacional, o conselho diretor da Funai será ligado à Presidência da República, conforme estabelece a emenda apresentada pela deputada Irma Passoni (PT-SP), que relatou a matéria, na comissão do Interior. Pelo projeto, o conselho diretor da Funai será fiscalizado por um conselho indígena composto por cinco líderes índios. Além disso, a nível regional haverá também um conselho indígena para fiscalizar os representantes da fundação. Esse é o segundo projeto apresentado pelo deputado-cacique Mário Juruna que encontra tramitação relativamente fácil nas comissões. O primeiro criou a comissão do Índio, que até o momento não foi instalada. (FSP - 9/6/83)

ÍNDIO OCUPA FUNAI PARA MÉDICO FICAR

O delegado da 8ª Delegacia da Funai, Salomão Santos, pediu, ontem, a ajuda de nove agentes da Polícia Federal para evacuar a sede da ajudância da entidade, há dois dias ocupada por 20 índios, que insistiam na permanência do médico Osvaldo Cid Nunes na chefia do posto. A ação policial foi desnecessária, porque o líder do grupo, o Jaminauá Zé Correia, reconheceu que a invasão não estava dando resultados e disse que "ficar só conversando não dá. Não somos deputados." Em seguida, retirou-se, com os representantes das tribos Katukina, Manchineri, Apurinã e Caxarari. Convidado pelo presidente da Funai, para assumir a ajudância, o sertanista José Carlos Meireles não aceitou, alegando que "meu trabalho rende mais lá no mato". (JD - 8/6/83)

MOVIMENTOS POPULARES

MUTUÁRIOS CONSEGUEM LIMINAR CONTRA 130% DE REAJUSTE DO ENH

Mais cinco mutuários do ENH ganharam liminar concedida pela Juíza da 7ª Vara Federal, e não terão suas prestações da casa própria aumentadas 130%. Eles entraram como litis consorte no mandado de segurança impetrado, há três semanas por um funcionário municipal de Niterói (RJ) que já havia recebido o benefício. Em São Paulo, mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, insatisfeitos com as alternativas do Governo para o pa-

gamento dos reajustes, a partir de 1º de julho, das prestações de suas casas, poderão recorrer a ações judiciais pleiteando que a Justiça arbitre um valor compatível com seus rendimentos. Esta é a opção mais viável a que chegou uma comissão da seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, que coloca suas conclusões à disposição de sindicatos, mutuários e associações. A Associação dos Mutuários do Brasil distribuiu ontem nota à imprensa, em Belo Horizonte, manifestando-se contra o Decreto nº 88.371, por considerá-lo apenas mais uma medida imediatista para "rolar a dívida dos mutuários junto aos agentes financeiros" e defendendo "os percentuais de 30% de teto estabelecidos em todos os contratos feitos com o ENH". (JB - 9/6/83)

FAMERJ DECIDE NÃO PAGAR ÍNDICE FIXADO PELO ENH

A Federação das Associações de Moradores (Famerj) decidiu não pagar o aumento de 98% nas prestações das casas do ENH e entrará na Justiça com uma ação contra a semestralidade do reajuste. O presidente da Famerj, atacou duramente a política do ENH, reclamando que "não há qualquer participação popular nas decisões do órgão". A ação da Famerj é aberta a qualquer mutuário do Sistema Financeiro da Habitação que não concorde com o reajuste imposto. (JB - 12/6/83)

MUTUÁRIOS FARÃO PROTESTO PARA RECEBER O PRESIDENTE

Quinhentos dos 20 mil mutuários do ENH de São José dos Campos compareceram ontem a uma concentração para protestar contra o aumento de 130% nas prestações. Ficou decidido por aclamação, suspender o pagamento das prestações e promover uma nova concentração quarta-feira, dia em que o Presidente Figueiredo estará no Município. O comparecimento de 500 mutuários não desanimou os coordenadores do movimento, todos ligados ao PMDB local, que esperavam pelo menos cinco mil pessoas na reunião. Outra decisão foi deflagrar uma campanha de esclarecimento de todos os mutuários, visando evitar o depósito do dinheiro das prestações não pagas em cadernetas de poupança. Essa medida evitaria fortalecer o sistema de poupança ligado ao ENH. O protesto, conta com o apoio da Prefeitura e da Câmara de São José dos Campos. Esta semana deve ser fundada a Associação Municipal dos Mutuários. (JB - 13/6/83)

SEMESTRALIDADE DO ENH IMPLICA PAGAMENTO MAIOR

Os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que adotarem o esquema de pagamento proposto pelo novo decreto sobre os reajustes da prestação da casa própria, pagando o aumento calculado com base no seu reajuste salarial dos últimos 12 meses pelo INPC e passando obrigatoriamente à semestralidade no aumento das prestações, poderão acabar pagando muito mais nos 12 meses seguintes, a partir do aumento da sua prestação. Essa probabilidade varia de acordo com o percentual do INPC para as diversas faixas salariais. Na faixa de 1 a 7 salários mínimos, por exemplo, se o mutuário tinha uma prestação em junho correspondente a Cr\$ 50 mil e sofrer reajuste em julho, no caso da opção pelo INPC e semestralidade, ela ficaria assim: em julho, reajuste pelo INPC de aproximadamente 109,1%, passando a pagar Cr\$ 109.550. Em janeiro, a prestação seria novamente reajustada, já que o mutuário passa necessariamente à semestralidade. (ESP - 9/6/83)

MUTUÁRIOS MARCARAM PARA 23 O SEU DIA NACIONAL DE PROTESTO

Mais um grupo de mutuários do ENH reage contra a fórmula adotada para amenizar o reajuste das prestações do Sistema Financeiro da Habitação (130% anual ou 98% semestral). Representantes dos moradores das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro decidiram entrar com uma ação judicial coletiva contra a semestralidade imposta para a redução dos reajustes. Na mesma reunião - que contou com cerca de 150 representantes de Cooperativas - eles decidiram marcar para o próximo dia 23 um ato público na Cinelândia (O

dia 23 de junho passará a ser o "Dia Nacional de Protesto aos Índices Exagerados de Reajustamento da Casa Própria"). (JB - 13/6/83)

PM DENUNCIA UTILIZAÇÃO DE COLONOS SEM TERRAS EM INVASÕES NO PARANÁ

O comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar, em Pato Branco, revelou ontem que o ex-soldado Antônio Ramos, expulso há 10 anos da corporação, foi quem "liderou e induziu os colonos sem terra a invadirem o latifúndio da madeireira Giacomet e Marodin, usando-os com a finalidade de retirar clandestinamente madeira das terras". De acordo com as informações prestadas pelo coronel, "a tropa conseguiu a saída dos invasores". (FSP - 11/6/83)

IGREJAS

D. ANGÉLICO ALERTA PARA EFEITOS SOCIAIS DA CRISE

O bispo da zona Leste de São Paulo, dom Angélico Sândalo Bernardino, eleito ontem, em Itaici (SP), o novo presidente do Secretariado Regional Sul-1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) - que congrega os bispos do Estado de São Paulo -, afirmou que "nunca na história deste País se conspirou tanto contra a segurança nacional como agora". Segundo dom Angélico - um dos representantes da ala progressista do episcopado -, a segurança de uma nação é o seu povo, "e o povo brasileiro, hoje, é analfabeto, está sem saúde, sem trabalho e sem casa. Evidentemente, estamos com o olho no próprio sistema, que, infelizmente, no decorrer dos anos, tem feito com que os pobres sejam cada vez mais pobres". Dom Angélico, responsável pela Pastoral Operária em São Paulo, defendeu a necessidade de uma Assembleia Nacional Constituinte. Preocupado com a questão do desemprego e a exploração do homem no trabalho, o Conselho Episcopal Sul-1 da CNBB decidiu assumir o tema "Mundo do trabalho rural e urbano" como prioritário para o debate das 36 dioceses da regional neste ano. (FSP - 10/6/83)

250 PADRES FRANCISCANOS DETIDOS NA TCHECOSLOVÁQUIA

Mais de três mil padres e católicos da Tchecoslováquia protestaram contra a detenção de 250 religiosos franciscanos, em abaixo-assinado encaminhado ao primaz do país, cardinal Frantisek Tomasek, revelaram ontem em Viena emigrantes tchecoslovacos. A carta de protesto, diz que a ofensiva da polícia contra a Igreja Católica foi executada a 27 de março, abrangendo 16 cidades do país. Os policiais invadiram casas e realizaram centenas de interrogatórios, detendo 250 religiosos franciscanos, sendo que sete ainda continuam presos. Diplomatas ocidentais, em Praga, disseram ter notícias da prisão de somente 20 pessoas, acrescentando que se a detenção dos 250 religiosos for confirmada coloca às claras a surda perseguição que o governo vem movendo contra os franciscanos, que trabalham semiclandestinamente desde a implantação do regime comunista, em 1948. (FSP - 8/6/83)

VATICANO PROTESTA CONTRA EXECUÇÕES NA ÁFRICA DO SUL

A execução de três jovens negros militantes do proscrito Congresso Nacional Africano (ANC) foi condenada energicamente ontem no Vaticano pelo diário "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, para o qual "a reprovção de semelhante execução não pode ser senão unânime e sem reservas". O povo sul-africano também protestou contra as mortes, em manifestações que geraram pelo menos 44 prisões no país. Em vários pontos da África do Sul o povo saiu às ruas em protesto pela morte na forca. Na cidade portuária de

Durban, a polícia lançou bombas de gás lacrimogêneo no interior do salão de uma igreja da cidade, onde cerca de 200 pessoas realizavam uma vigília. (FSP - 11/6/83)

CONSELHO NACIONAL DAS IGREJAS CRISTÃS CONDENA POLÍTICA SOCIAL DO GOVERNO

A Comissão Central do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs divulgou ontem, em Porto Alegre (RS), "mensagem sobre o momento nacional", na qual deplora "a fome, o desemprego e as demais dificuldades pelas quais atravessa o povo brasileiro", critica o fato de que "nem sequer as aspirações mais fundamentais do povo têm sido respeitadas" e condena os "setores bem conhecidos pela opinião pública" que "continuam a acumular ganhos sobre ganhos e lucro sobre lucro". (ESP - 14/6/83)

METODISTAS APÓIAM BISPO DO PARÁ

O reitor da Universidade Metodista de Piracicaba (SP), Elias Boaventura, telegrafou ontem ao bispo Erwin Krautler e ao governador do Pará, Jader Barbalho, manifestando-se contra os recentes acontecimentos na região Norte do País, que culminaram com a prisão do religioso. Em nome da Unimep, Boaventura hipotecou ao bispo "a irrestrita solidariedade e apoio contra o ato arbitrário que culminou com sua prisão". (Ver seção "Trabalhadores Rurais" e "Carta do Leitor). (FSP - 7/6/83)

IGREJA ACUSA RIOS MONTT

A Igreja Católica guatemalteca denunciou a "crescente militarização do país" e acusou o governo do general Efraim Rios Montt de promover a criação de "novas seitas protestantes" com a finalidade de "enfraquecer a fé cristã". Num documento divulgado pela Conferência Episcopal Guatemalteca, a Igreja afirma que ainda são frequentes os desaparecimentos no país, assim como a prática de abusos e outras violações dos direitos humanos por parte das autoridades. "Em algumas regiões do país continuam ocorrendo massacres e é lamentável que isso aconteça num momento em que acreditávamos numa melhora da situação em nosso país." Os bispos guatemaltecos criticaram a criação das chamadas patrulhas civis de defesa, acusando as autoridades de pressionarem os camponeses para que tomem parte nesse movimento. O documento dos bispos também condena a ação dos tribunais especiais, criados no ano passado para julgar os chamados crimes contra a segurança nacional. O arcebispo auxiliar da Cidade da Guatemala, monsenhor Ramiro Pellecer, negou as acusações de que a Igreja esteja envolvida com o terrorismo no país e responsabilizou diretamente Rios Montt pelo que chamou de "campanha de des-credito" contra a Igreja Católica. (ESP - 9/6/83)

ARCEBISPO DE EL SALVADOR DENUNCIA MAIS 111 MORTES

O Arcebispo de San Salvador, Dom Arturo Rivera y Damas, disse que mais 111 salvadorenhos foram mortos em combates em assassinios dos esquadrões da morte, na semana passada. Já se eleva a mais de 30 mil o total de mortos nos quase quatro anos de guerra civil em El Salvador. Num comentário indireto ao giro por dez países da América Central do novo Embaixador Itinerante dos Estados Unidos, Richard Stone, Dom Arturo declarou que "todos falamos de paz", mas "cada um querendo conservar suas posições com rigidez e sem ceder um mínimo". (JB - 13/6/83)

PROTESTANTE APÓIA PACIFISMO CATÓLICO

Uma mensagem católica romana contra as armas nucleares foi lida de um púlpito presbiteriano no domingo em Brooklin, pelo pastor George Knight, que a qualificou de "calorosa e bela" e destinada a "sacudir a todos". Leia a carta - disse Knight - pastor da igreja presbiteriana da Avenida Lafayette, referindo à Carta Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos Católicos dos EUA. Nela, vocês ouvirão uma voz da consciência

moral, não dirigida apenas aos católicos mas falando a todos nós como americanos e como seres humanos decentes. Deus abençoe os Bispos católicos. A carta pastoral, aprovada pela quase totalidade dos bispos católicos reunidos em assembleia, diz que a possibilidade do uso de armas nucleares criou uma "suprema crise". Convoca os católicos e "todos os homens e mulheres de boa-vontade" a fazer da causa da paz sua principal meta pessoal. Um número cada vez maior de líderes protestantes está falando sobre a carta nos púlpitos e também em reuniões nacionais. Ela foi recentemente louvada por líderes da Igreja Presbiteriana Unida dos EUA, do Conselho de Bispos Metodistas Unidos, e da Igreja Luterana Americana. No Conselho Nacional de Igrejas, que reúne o maior grupo de protestantes fora da Convenção Batista do Sul e que representa 32 denominações protestantes e ortodoxas com 40 milhões de membros, aprovou formalmente a carta em um recente encontro nacional. Em recentes entrevistas, vários destacados líderes protestantes disseram que a carta dos Bispos católicos foi bem recebida pela maioria das suas igrejas. William Thompson, representante da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Unida dos EUA, que representa 2 milhões 400 pessoas, disse que a causa da paz tem sido uma prioridade oficial da sua Igreja desde 1980. O Reverendo David Preus, presidente da Igreja Luterana Americana, que tem 2 milhões 500 mil membros, qualificou a carta dos bispos católicos de "declaração muito proveitosa que coincide com uma declaração adotada sobre a paz pelas convenções da Igreja Luterana em outubro de 1982". (JB - 12/6/83)

PROTESTANTES ALEMÃES VÃO LUTAR PELA PAZ

A Igreja Evangélica alemã abriu ontem, em Hannover, a sua "vigésima jornada", que contará com a participação de centenas de milhares de pessoas e dura até o próximo domingo. No ano em que se comemora o tricentenário do nascimento de Martinho Lutero, os protestantes alemães realizam sua maior reunião do pós-guerra para discutir temas religiosos e sociais, como problemas da sociedade industrial, solidariedade com o terceiro mundo, assim como - e principalmente - a garantia da paz no mundo. Cerca de cem grupos de jovens, de todas as partes da Alemanha Federal, anunciaram sua intenção de transformar a jornada da Igreja Evangélica numa "demonstração permanente pela paz". O presidente da reunião luterana, o político social-democrata Erhard Eppler, garantiu, porém, que não permitirá que o congresso protestante se torne uma manifestação política e que todos os grupos evangélicos terão os mesmos direitos e oportunidades de manifestar-se. (ESP - 9/6/83)

POLÍTICA NACIONAL

ACORDO PDT-PDS PODE ENVOLVER SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O acordo PDT-PDS no Rio de Janeiro poderá envolver a negociação da proposta feita pelo Governador Brizola para a sucessão presidencial, pela qual ele apoiaria a reeleição do Presidente Figueiredo, por via indireta, para um mandato-tampão de dois anos, em troca do compromisso da realização de eleições diretas para Presidente, já em 1986. Segundo revelou um dirigente nacional do PDT, Brizola admite a possibilidade de fazer uma aliança com o PDS fluminense com vistas as eleições majoritárias de 86, caso o Palácio do Planalto aceite sua proposta para a sucessão. A negociação porém, esbarra na necessidade de aprovação da emenda constitucional permitindo a reeleição de Figueiredo por dois terços do Congresso Nacional - 320 deputados e 46 senadores. Aos parlamentares e dirigentes do PDT, o Governador tem dado duas razões para justificar o acordo que firmou com Moreira Franco: 1) o acordo garantirá a aprovação de suas mensagens na Assembleia Legislativa estadual e, 2) permitirá a realização de seus projetos administrativos, pois grande parte das verbas a ser aplicada no Estado está nas

mãos do Governo federal. O pacto nasceu, também, da constatação de que seria inviável continuar a governar com minoria na Assembléia, onde o PDT possui uma bancada de 24 dos 70 deputados. (JB - 12/6/83)

PT MOVIMENTA-SE PARA VOLTAR ÀS SUAS ORIGENS

Com os encontros municipais e distritais que o PT realiza hoje, inicia-se no partido um movimento visando a marcar a supremacia dos militantes que defendem sua proposta original e marginalizar do processo, via voto, os grupos organizados e até mesmo alguns de seus expressivos parlamentares que advogam uma aproximação com o PMDB ou com o PDT. Esse movimento expressa-se através de um manifesto que foi assinado por 113 figuras de destaque da agremiação e distribuído às bases, encabeçado pelos sindicalistas fundadores do PT, entre eles o presidente nacional Luís Inácio da Silva. Significativamente, não o assinam, entre outros deputados, seus líderes na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal, deputados Marcos Aurélio Ribeiro e Airton Soares. O manifesto defende o PT "como um partido de massas, de lutas e democrático", especifica as correntes que combatem neste momento. Em primeiro lugar, aqueles que "tentam diluí-lo numa frente oposicionista liberal, como o PMDB, de ação predominantemente parlamentar-institucional; ou que se deixam seduzir por uma proposta "socialista" sem trabalhadores, como o PDT". Também combatem aqueles militantes que vêm no PT "um partido vanguardista tradicional". Esse manifesto poderá vir a se transformar em uma chapa para concorrer à direção estadual em setembro. (FSP - 12/6/83)

GETAT FUNCIONA COMO ESTADO

Em recente viagem à conflagrada região do Araguaia-Tocantins, o ministro Venturini, dos Assuntos Fundiários, declarou-se contrário à transformação daquela área numa nova unidade federativa, o Estado do Tocantins. O ministro alegou que o País não tem condições econômico-financeiras para financiar as despesas decorrentes para a implantação de um novo Estado. Ele omitiu um dado fundamental; na prática, a região já opera, política e administrativamente, como um Estado autônomo, o "Estado do Getat" (Grupo Executivo de Terras Araguaia-Tocantins), diretamente subordinado à secretaria do Conselho de Segurança Nacional. Como as demais unidades da Federação, o Getat conta também com sua própria força policial: a Polícia Federal, que age sob o comando dos executores do órgão. Além disso, o Getat, criado em fevereiro de 1980 para solucionar a questão fundiária do Araguaia-Tocantins, controla ainda a rede escolar da região, as unidades sanitárias e de abastecimento. Esses superpoderes do órgão provocaram as críticas do governador Jader Barbalho que afirmou não acreditar na capacidade do Getat para executar "obras que não sejam especificamente de regularização fundiária". Respondendo às denúncias de que o Getat não atua na distribuição de terra para os agricultores, o presidente do GETAT afirma que nestes três anos de funcionamento, o órgão já distribuiu "mais de 30 mil títulos de propriedades". "Esses títulos - respondem seus opositores, entre eles os agentes da Comissão Pastoral da Terra - ficaram, em sua maioria, nas mãos dos grandes latifundiários, pois os posseiros continuam sendo expulsos da terra ou tendo suas glebas reduzidas, como acontece agora com os lavradores da Fundação Brasil Central." (FSP - 12/6/83)

PCB PREGA UNIÃO DA OPOSIÇÃO COM LIBERAIS DO PDS

O secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro, Giocondo Dias, propôs, em documento divulgado ontem, a aliança das oposições com setores liberais do PDS, como saída para a crise política, econômica e social. O acordo PDS-PTB, para os comunistas, indica que "a prepotência do Governo tende a ceder passo, progressivamente, a soluções negociadas". Giocondo elogiou o presidente do PDS do Rio, Moreira Franco, mas criticou o PMDB - que os comunistas apoiaram nas eleições de 1982 - cobrando do partido "uma atuação mais oposicionista". (JB - 11/6/83)

PLANALTO AUTORIZA MUDANÇAS NA LSN

O ministro da Justiça foi autorizado, ontem, pelo ministro Venturini, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, a elaborar projeto de alteração da Lei de Segurança Nacional e de devolução da autonomia política a um número ainda indeterminado de municípios de interesse da segurança nacional. (ESP - 14/6/83)

ASSASSINADO NA BAHIA EX-DIRIGENTE DO MR-8

Sete dias depois de ter sofrido um atentado e levado três tiros de revólver, o ex-dirigente do MR-8 José Sebastião Rios de Moura, de 36 anos, morreu sábado passado em um hospital particular de Salvador. José Sebastião foi um dos militantes da organização que participou, em 1969, do seqüestro do embaixador norte-americano no Brasil, Charles Elbrick. O ex-dirigente foi baleado no dia 30 de maio por dois desconhecidos, ao descer de um ônibus. A mãe de José, Araci Moura e a advogada Romilda Noblat, que assistiu o ex-militante quando retornou ao Brasil, em 1980, acreditam que o atentado seja político, mas a polícia também está investigando a possibilidade de um crime comum. Segundo Romilda, ele estava afastado do MR-8 desde o exílio e seus companheiros de partido ficaram "muito irritados". (ESP - 11/6/83)

INTERNACIONAIS

MANÁGUA EXPULSA TRÊS DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS

A Nicarágua expulsou três diplomatas americanos, acusados de planejarem o assassinio de dirigentes sandinistas como parte de um plano para desestabilizar o Governo. A Embaixada dos Estados Unidos em Manágua rejeitou a acusação e o Departamento de Estado informou em Washington que o Presidente Ronald Reagan estava estudando a possibilidade de retaliação. (JB - 7/6/83)

EUA EXPULSAM DIPLOMATAS NICARAGUENSES

Em represália contra a expulsão de três diplomatas norte-americanos em Manágua, o governo dos Estados Unidos ordenou o fechamento de todos os seis consulados da Nicarágua no país e expulsou 21 nicaraguenses. Os consulados nicaraguenses em território norte-americano, que serão fechados, estão localizados em Nova York, Miami, Nova Orleans, São Francisco, Houston e Los Angeles. Ficará aberta apenas a embaixada em Washington. (FSP - 8/6/83)

HONDURAS QUER CONTAR COM TROPAS DOS EUA

O governo de Honduras espera que os Estados Unidos se comprometam formalmente a enviar tropas a seu território em caso de um ataque da Nicarágua, segundo afirmou ontem o comandante das Forças Armadas hondurenhas. Sobre a situação na Nicarágua, o general comentou que atualmente o país "está maduro para uma revolta popular, que seria o melhor meio de salvar a América Central e fazer justiça ao povo nicaraguense". (ESP - 12/6/83)

EUA ADMITEM DIÁLOGO COM GUERRILHEIROS

A Casa Branca e o Departamento de Estado não excluem a possibilidade de um diálogo entre os Estados Unidos e a guerrilha salvadorenha, conforme a proposta feita pelas

alas política e militar dos rebeldes. Um porta-voz do Departamento disse ontem que a sugestão será estudada depois do regresso do enviado especial à América Central, Richard Stone. (ESP - 11/6/83)

AMEAÇADA A SUSTENTAÇÃO DE PINOCHET

A Força Aérea e a Marinha distanciam-se gradativamente do general Pinochet e circulam em Santiago informações de que o general Sinclair - de linha dura - está disposto a substituir o atual presidente chileno. Por sua vez, o presidente da Suprema Corte, Rafael Retamal, admite que poderá integrar uma espécie de conselho que assumiria o poder caso o atual chefe de Estado seja afastado. A oposição e os sindicatos preparam nova passeata em favor da abertura. (FSP - 12/6/83)

CÂMARA INDAGA ARGENTINA SOBRE OS DESAPARECIDOS

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara decidiu encaminhar à embaixada da Argentina um documento pedindo esclarecimentos sobre a situação dos 30 mil desaparecidos daquele País, e principalmente dos 13 brasileiros que estão nesta condição. O documento foi proposto pelo deputado Clemir Ramos (PDT-RJ), presidente do Comitê de Solidariedade à Luta do Povo Argentino pela Democracia. O documento, que será encaminhado ao presidente da Argentina, general Reinaldo Bignone, pede ainda a imediata volta daquele País à democracia, com a realização de eleições livres e gerais. Pede também a normalização de todas as atividades sindicais e a entrega dos sindicatos aos próprios trabalhadores. (FSP - 9/6/83)

THATCHER ESMAGA OPOSIÇÃO NA INGLATERRA

Como previsto, os conservadores da primeira-ministra Margaret Thatcher obtiveram uma vitória esmagadora nas eleições realizadas ontem na Grã-Bretanha. Projeção feita pela BBC logo após o início das apurações, à noite, dava aos conservadores 398 das 650 cadeiras do Parlamento, contra 208 dos trabalhistas e 23 da Aliança Liberal-Social-Democrata. Em termos percentuais, o Partido Conservador obteve 42% dos votos, o Trabalhista 28% e a Aliança 26%. (FSP - 10/6/83)

PRETORIA REJEITA INDULTO A NACIONALISTAS CONDENADOS À FORÇA

O presidente sul-africano rejeitou ontem o pedido de indulto para três "terroristas" do Congresso Nacional Africano (ANC), que serão enforcados nesta quinta-feira, anunciou a agência sul-africana Sapa. Os três nacionalistas negros foram condenados a morte em agosto de 1982. Eles foram considerados culpados de participação em um ataque contra três postos policiais em Soweto, cidade-dormitório de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes negros, nos arredores de Johannesburgo. Quatro policiais morreram e várias pessoas ficaram feridas durante essas operações. Foram também considerados cúmplices de sabotagem de uma via férrea e de uma estação telefônica. Oscar Mpetha, sindicalista de 73 anos e um dos mais conhecidos líderes negros da África do Sul, foi declarado culpado de "terrorismo". O governo indicou ainda que vai contestar uma histórica decisão da justiça que dá a mais de 250 mil trabalhadores negros o direito de viverem permanentemente em cidades do país. (FSP - 7/6/83)

AVIÕES LÍBIOS FINALMENTE LIBERADOS VOLTAM COM SUA CARGA

O Brasil devolveu ontem à Líbia oito toneladas de armamentos - das 52 apreendidas em 23 de abril após vitória nos quatro aviões líbios que haviam chegado uma semana antes. O primeiro avião liberado pelas autoridades brasileiras, o Ilyushin prefixo 5A-INS, decolou ontem. Por outro lado, a Forjas Taurus, de São Leopoldo, e a Taurus SA, de São Paulo, estão em negociações "com o Governo da Líbia, para a exportação de ar-

mas de porte (revólveres, pistolas e peças dessas armas) para aquele país, e que se chegarem a bom termo alcançarão 4 milhões de dólares". A informação é do vice-presidente executivo da Forjas Taurus. (JB - 9/6/83)

OUTRAS

SAIU O MAIS NOVO PACOTE ECONÔMICO:

SAIU O PACOTE ECONÔMICO: O ARROCHO NOS SALÁRIOS VIRÁ DEPOIS

O pacote divulgado pelo governo não está completo, na opinião praticamente unânime de líderes empresariais e economistas: ele só funcionará, dizem essas análises, se houver a decisão de adotar medidas para reduzir gradualmente, ou mesmo de uma só vez, a correção monetária. Há um inegável consenso de que essa "desindexação", como dizem os técnicos, é necessária para evitar que o País mergulhe numa "hiperinflação" provocada por medidas como a elevação dos preços do trigo, derivados do petróleo ou aumento dos juros no crédito agrícola. Se há apoio generalizado à "desindexação", as discordâncias surgem claras, porém, quanto às áreas que deverão ser atingidas pela decisão: em sua esmagadora maioria, os líderes empresariais e os banqueiros desejam que ela se restrinja aos salários, que seriam achatados através do "expurgo" do INPC. Inversamente - defendem -, a correção monetária continuaria a vigorar, em toda a plenitude, para as aplicações financeiras, cálculo do lucro das empresas, reajustes de preços, etc. Caberia aos assalariados, em resumo, arcar com novos sacrifícios, atingidos por reajustes inferiores à alta de preços provocada pelo pacote. (Ver artigo "O trabalhador já conhece a tal da 'desindexação'" na seção "Última Página"). (FSP - 10/6/83)

CONSELHO MONETÁRIO QUER EXPURGO DO INPC

O Conselho aprovou o pacote econômico do Governo, que retira subsídios e aumenta preços, e recomendou o expurgo desses aumentos no INPC, o índice que reajusta salários. Mas, o Governo não se decidiu pela desindexação. O Ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central, admitiram que a desindexação poderá ser adotada, mas cabe ao Congresso decidir. E o Ministro Delfim Neto ironizou: Eu pensei que só minha mãe concordava comigo nessa medida (a desindexação). O empresário Luís Eulálio Bueno Vidigal, membro do CMN e presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, defendeu a desindexação. Já o Senador Chiarelli (PDS-RS) atacou a desindexação: "Técnicamente incorreta, politicamente inviável e socialmente injusta". (JB - 10/6/83)

PACOTE COMEÇA COM AUMENTO DE 45% PARA GASOLINA E ALCOOL

A gasolina custa Cr\$ 303 o litro, a partir de hoje. O aumento de 45%, em média, nos derivados de petróleo e no álcool (Cr\$ 178 o litro), é a primeira medida a sair do pacote do Governo para ajustar a economia aos critérios do FMI e reduzir a inflação. Foi a maior elevação, de uma só vez, nos preços dos derivados e do álcool. O tanque de um fusquinha passa a custar Cr\$ 12 mil 423, ou seja, mais de um terço do salário mínimo. Outras medidas, que deverão ser aprovadas hoje pelo Conselho Monetário Nacional, incluem: . aumento nos juros para a agricultura e as pequenas e médias empresas; . medidas para reduzir despesas das empresas estatais em Cr\$ 3 trilhões; . aumento imediato do trigo, em percentual ainda não definido. A possibilidade de o FMI suavizar as exigências foi rejeitada pelo diretor-gerente do Fundo, na reunião dos países em desenvolvimento na Unctad. Um país em dificuldades, disse Larosière, "não tem outra

escolha a não ser ajustar-se". Larosière criticou os "subsídios excessivos dos preços ao consumidor" e destacou a "necessidade de restringir as atuais despesas governamentais" dos países muito endividados. (JB - 9/6/83)

DIEESE E SINDICALISTAS CRITICAM A DESINDEXAÇÃO

"A menos que se queira aprofundar a recessão no País, a desindexação dos salários não deve sequer ser cogitada. Essa seria uma medida mais recessiva que qualquer outra. Mesmo a adoção de um redutor do INPC não deveria trazer qualquer resultado positivo à economia, pois diminuiria ainda mais o poder aquisitivo dos trabalhadores." Estas afirmações foram feitas pelo economista César Conconi, do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos - Dieese - ao comentar a proposta do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, de que "sem a desindexação da economia, o novo pacote econômico do governo não terá resultados". Já o presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, Argeu Egydio dos Santos, afirmou que "já existe redução nos salários, promovida pelo decreto presidencial, que retira os 10% adicionais daqueles que recebem entre um e três mínimos, além de repor apenas parte da variação do custo-de-vida nas faixas salariais superiores". Disse também que "há tempos os salários vêm sendo reduzidos" e citou cálculos do Dieese, que indicam que "o salário mínimo deveria ser de aproximadamente Cr\$ 70 mil se fosse reajustado de acordo com a variação do custo de vida desde 1959". (ESP - 8/6/83)

CAMPOS ESTRELA E FALA COMO EXORCISTA

O Senador Roberto Campos (PDS-MT) estreou na tribuna do Senado para exorcizar seus "três demônios favoritos": a explosão demográfica, a explosão inflacionária e o gigantismo estatal. Campos criticou os militares e a Igreja por sua resistência ao controle da natalidade; a utilização do conceito de segurança nacional em questões econômicas, como o mercado de informática; os detratores do capital estrangeiro e do FMI; e o Governo Geisel, porque demorou a ajustar o Brasil à crise do petróleo. O ex-Ministro do Planejamento pregou a redução de subsídios, a disciplina das estatais, a reforma tributária, a livre negociação dos salários e o reescalonamento da dívida externa num prazo mais longo. E antecipou 10 projetos de lei que apresentará hoje: um verdadeiro pacote de medidas contra o desemprego. (JB - 9/6/83)

BRIZOLA COMENTA FALA DE ROBERTO CAMPOS

Ao comentar o pacote de medidas econômicas do governo federal, o governador Brizola (PDT-RJ), preferiu fazer severas críticas ao senador Roberto Campos, e ex-ministro do Planejamento no governo Castelo Branco, acusando-o de ser o responsável pela crise brasileira: "O mais insólito em relação ao pacote é a sem-cerimônia com que o sr. Campos se apresenta ainda a ditar doutrinas para nós. Ele é o culpado disso tudo. Delfim é um segundo Roberto Campos e o Simonsen, o terceiro. Depois desse desastre, vem o próprio Roberto Campos com essas suas doutrinas". Para Brizola, Roberto Campos devia ser questionado "por toda a Nação, como o homem que cometeu os mais graves erros da vida nacional, que levaram o País a um descaminho no processo da política econômica". (FSP - 10/6/83)

SALÁRIO SOPE 55% EM JULHO; O ALUGUEL, 102%

Os aluguéis com reajuste em julho terão aumento de 102,06%, correspondente a 90% da evolução de 12 meses do INPC, que atingiu 113,41%. De acordo com os dados do IBGE, a variação semestral foi de 55%, índice que será aplicado na correção dos salários com dissídio em julho. O INPC de maio caiu para 5,63%, contra os 7,73% registrados em abril, e a queda, segundo o IBGE, decorreu da estabilidade de preços de produtos "expressivos", como derivados de petróleo, trigo, cigarros e alguns serviços públicos. (JB - 7/6/83)

COMISSÃO APROVA 3 PROJETOS SOCIAIS

Três projetos de interesse direto dos trabalhadores foram aprovados ontem na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Um deles, do deputado Sérgio Cruz (PMDB-MS), institui o cartão de atraso salarial, que isentará o assalariado que ganha até três salários mínimos do pagamento de juros e multas em contas pessoais, quando receber seu pagamento depois do último dia do mês. Um outro projeto, do deputado Mário Frota (PMDB-AM), proíbe pelo prazo de 30 dias o corte do fornecimento de água e luz pelas empresas concessionárias, em razão do atraso no pagamento dessas tarifas, desde que o trabalhador comprove estar impossibilitado de pagar essas contas. O terceiro projeto aumenta de um para sete dias o prazo da licença-paternidade estabelecida pela CLT. (FSP - 8/6/83)

CARTA DO LEITOR

MOVIMENTO DOS SEM TERRA ENTREGA REIVINDICAÇÕES AO GOVERNADOR MONTORO

Sr. Governador Franco Montoro:

Nós do MOVIMENTO DOS SEM TERRAS, queremos relatar aqui a nossa situação: - somos trabalhadores e sentimos como milhões de companheiros a falta de emprego, a fome, a miséria, e principalmente a falta de TERRA para trabalhar. Tudo isso é em decorrência de um sistema injusto, concentrador de renda que não visa o bem estar da maioria da população. Estamos num momento de crise econômica no país. Os nossos governantes estão vendendo o país, a dívida externa aumenta cada vez mais, o Brasil está a beira da falência. E essa situação não foi criada por nós trabalhadores. Nosso MOVIMENTO, que vem se reunindo há muito tempo, já fez várias cartas, abaixo-assinados, mostrando para as autoridades a nossa difícil situação, sendo que nada foi feito para solucionar os nossos problemas. Um dos caminhos para resolver tudo isso é uma urgente aplicação do ESTATUTO DA TERRA, dando TERRA para quem dela precisa e nela quer trabalhar. Se a resposta das autoridades para as nossas reivindicações continuar demorando, somos obrigados a usar o nosso último recurso que é a OCUPAÇÃO DAS TERRAS improdutivas, ilegais, enfim, ocupação de todas as terras que segundo o ESTATUTO DA TERRA não estão cumprindo a sua FUNÇÃO SOCIAL. Uma comissão do nosso MOVIMENTO DOS SEM TERRAS já esteve com o senhor, no dia 20 de abril de 1983, no Palácio Bandeirantes, levando o ABAIXO ASSINADO com 4 MIL ASSINATURAS do oeste paulista, reivindicando TERRA NO ESTADO. Segundo o ESTATUTO DA TERRA, as terras devem estar a serviço do trabalhador, isto tudo está na LEI Nº 4504 de 30 de novembro de 1964, e que até hoje não foi aplicado. Observamos que no nosso Estado existe muitas terras improdutivas, ilegais, na nossa região temos, entre outras, as fazendas GUANABARA, GUATAPARÁ, PENDENGO, etc... Além dessas áreas improdutivas, temos uma grande extensão de terras pertencente a CESP, entre Ilha Solteira e Teodoro Sampaio que deveriam estar a serviço do trabalhador. Exigimos com urgência que se estude essas áreas para que sejam distribuídas para nós trabalhadores sem terras. A nossa situação está cada vez pior, por isso, em todo canto do país, companheiros se reúnem e se organizam para procurar uma saída para nossos problemas. Um dos frutos dessa nossa organização foi o 3º CONGRESSO NACIONAL DE TRABALHADORES RURAIS, realizado em 1979, Brasília. Um dos principais assuntos discutidos foi a exigência de uma REFORMA AGRÁRIA, em toda região do país, atingindo a maioria dos trabalhadores e que seja começada já e com prazo determinado. No programa do seu partido fala da necessidade de uma REFORMA AGRÁRIA, o seu discurso durante toda a campanha também falava dessa necessidade, e o senhor se comprometeu em fazer tudo para que ela fosse realizada, por isso, nós depositamos confiança no senhor e o elegemos para ser nosso representante no governo estadual. Está na hora de ser cumprida essa promessa. Uma das saídas para a crise econômica é fazer a REFORMA AGRÁRIA, pois criará milhões de empregos e o Brasil não precisará ficar dependendo do estrangeiro como

está hoje. Por isso reivindicamos: - DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS IMPRODUTIVAS, TERRAS PÚBLICAS E PROPRIEDADES ILEGAIS; - UMA POLÍTICA AGRÍCOLA QUE FAVOREÇA O PEQUENO PRODUTOR, OU ENTÃO SEREMOS OBRIGADOS A OCUPAR ESSAS TERRAS PARA PODERMOS SUSTENTAR NOSSOS FILHOS E CONTINUARMOS SOBREVIVENDO. (ANDRADINA, 4/6/83) (MOVIMENTO DOS SEM TERRAS - PASTORAL DA TERRA - IGREJA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - Cx. Postal 261 - 16.900 - ANDRADINA - SP)

DAS CEBS DE SANTA CATARINA/BRASIL ÀS CEBS DA NICARÁGUA:

Nós, reunidos no III ENCONTRO DAS CEBS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, queremos hipotecar nossa solidariedade a vocês, irmãos latino-americanos que lutam por uma Nova Sociedade nas CEBS da Nicarágua. A caminhada de vocês como IGREJA POVO DE DEUS neste país tão duramente provado e, ao mesmo tempo, tão heróico, está abrindo muitas luzes para nós, bem como para todos os cristãos da América Latina, empenhados na construção de um novo tipo de sociedade. Queremos, agradecidos pelo testemunho de vocês, parabenizá-los pelo papel que as CEBS desempenharam e, estão desempenhando na reconstrução de uma Nicarágua Nova. Queremos, igualmente, cumprimentá-los pelos relevantes trabalhos prestados na campanha nacional de alfabetização e nos mutirões comunitários. Reunidos, no III ENCONTRO DAS CEBS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, também nós estamos empenhados na construção de uma Nova Sociedade, em nosso Estado e, em nosso país. Somos 700 pessoas, membros e agentes de CEBS providas das Dioceses de nosso Regional. Durante dois dias estivemos trabalhando desafiados pelo lema: CEBS, POVO UNIDO, SEMENTE DE UMA NOVA SOCIEDADE. Também nós estamos lutando e sentindo em nossas comunidades as opressões da Velha Sociedade que são fortes obstáculos para nós cristãos que acreditamos na possibilidade da construção da fraternidade universal. Caros irmãos das CEBS nicaraguenses! em nossa caminhada, vocês têm sido um forte estímulo. Por isso, continuem firmes vivendo o evangelho do Senhor, unidos aos demais irmãos. Caminhem na certeza da presença libertadora de Javé que nos faz ter esperanças de um dia podermos conquistar a Terra Prometida.

Saudações fraternas em Cristo Libertador. (CNEB - Regional Sul 4 - Rua Arno Heschel, 76 - Florianópolis - SC)

ÚLTIMA PÁGINA

OS TRABALHADORES JÁ CONHECEM A TAL DA "DESINDEXAÇÃO"

João Sabóia

Afinal, o que é "desindexar" os salários? A proposta dos ministros da área econômica, e que faz parte desse novo "pacote" propõe um "archo salarial" através do expurgo do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). O reajuste semestral dos salários é feito com base no INPC. Assim, os aumentos derivados da eliminação dos subsídios não seriam computados no cálculo do INPC, produzindo-se índices inferiores à real elevação dos preços. Portanto, quando dos reajustes semestrais, os percentuais aplicados não refletiriam o aumento integral do custo de vida, implicando perdas nos salários, e uma possível queda na inflação. Por exemplo, o aumento dos preços da Gasolina e seus efeitos no cálculo do aumento do custo de vida não serão considerados para o cálculo do INPC e para o reajuste dos salários. Queremos alertar o leitor para o fato que os salários já estão sendo expurgados desde o início do ano, independentemente de expurgos no INPC. A utilização do decreto 2.012 entre fevereiro e maio deste ano significou que apenas 67,2% dos trabalhadores que tiveram reajustes no período receberam correção integral através de 100% do INPC. Os restantes 32,8% tiveram seus salários reajustados abaixo da inflação. Isto é, foram expurgados. Do ponto de vista das empresas, apenas 31,4% da massa salarial foi integralmente reajustada, sendo os restantes

68,6% reajustados abaixo do INPC, isto é, quase 70% das folhas salariais foram expurgadas. Mesmo com o decreto-lei 2.024 - resultado do acordo FDS-PTB - ainda continuarão os expurgos sobre parcela significativa dos salários. Embora apenas 10% dos trabalhadores assalariados ganhem mais de sete salários mínimos, sua participação nas folhas salariais é de 39,7%, significando, portanto, que praticamente 40% da massa salarial das empresas continua sendo expurgada a cada reajuste com o decreto-lei 2.024. Verifica-se, portanto, que mesmo sem o expurgo pretendido no INPC, parcela considerável dos salários está sendo expurgada a cada reajuste, contribuindo antecipadamente para um eventual combate à inflação. Assim, a menos que se deseje um arrocho generalizado para todos os assalariados, não vemos como seja possível se cogitar de um expurgo no INPC. Se realizado, será um ato de enorme injustiça, trazendo inclusive consequências para o aprofundamento da recessão. (JB - 10/6/83)

João Sabóia é professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro.